

## **CRISE CLIMÁTICA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL BRASILEIRO**

### **ODS 13**

A crise climática e a transição energética são dois fenômenos interconectados que representam desafios globais urgentes, com implicações econômicas, sociais e ambientais. O artigo tem como objetivo abordar a crise climática e a transição energética como um dos maiores riscos contemporâneos, sendo impulsionadas por atividades humanas que aumentam a concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, resultando em mudanças drásticas no clima global. Entre as principais consequências estão o aumento das temperaturas, alterações nos padrões de precipitação, elevação do nível do mar e eventos climáticos extremos. A pesquisa realizada por meio de dados científicos visa analisar a crise climática e a transição energética sob uma perspectiva socioeconômica e ambiental. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e exploratória, buscando compreender os impactos da crise climática e os caminhos possíveis para uma transição energética sustentável e viável no contexto brasileiro. O resultado é de que a crise climática e a transição energética possuem impactos negativos como o aumento de desastres naturais, secas, inundações, perda de biodiversidade, insegurança alimentar e problemas de saúde pública, além de intensificar desigualdades sociais. No entanto, a transição para energias renováveis traz resultados positivos como a criação de novos empregos, melhoria da qualidade do ar e maior segurança energética, conforme aponta um acordo recente da COP 28 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2023 que foi a 28ª reunião da Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC), realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, de 30 de novembro a 12 de dezembro de 2023. O evento reuniu líderes mundiais para avaliar o progresso das metas climáticas do acordo de Paris, incluindo a necessidade de transição energética e estratégias para lidar com a crise climática). Desta forma Cidades que enfrentam a crise climática incluem locais vulneráveis a elevações do nível do mar e eventos extremos, como Rio de Janeiro e Recife (Brasil), e Bangkok (Tailândia), onde medidas como parques alagáveis são adotadas. Cidades em transição energética são aquelas que buscam reduzir emissões e adaptar-se aos impactos, como Medellín (Colômbia), com sua linha de ônibus elétricos, e Salvador e São Paulo (Brasil), que elaboram Planos de Ação Climática para alcançar a neutralidade de emissões. Conclui-se que a crise climática nos traz resultados negativos como eventos climáticos extremos, elevação do nível do mar e aumento da pobreza e desigualdades, exigindo ações urgentes. Por outro lado, a transição energética, focada em reduzir emissões de gases de efeito estufa, traz resultados positivos como a mitigação da crise climática, mas também apresenta desafios, como os custos econômicos e a necessidade de adaptação das economias e infraestruturas para fontes renováveis.



**Palavras-chaves:** Crise climática, transição energética, Global.

# XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO